

arquitetura & casa.com.br construção

QUAL É A SUA
COR?

CINCO HISTÓRIAS
DE QUEM ACERTOU O
TOM AO VALORIZAR
REFERÊNCIAS PESSOAIS



PERSONALIZADO!
ESTE APARTAMENTO COM
PLANTA LIVRE GANHOU
MEZANINO, COZINHA ABERTA
E QUARTO REVERSÍVEL

**25 APLICATIVOS
PARA AJUDAR
NA OBRA**

**CONHEÇA O TRABALHO
DO ARQUITETO
JAPONÊS KENGO KUMA**

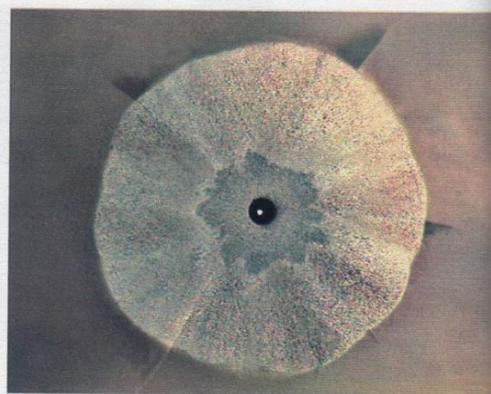
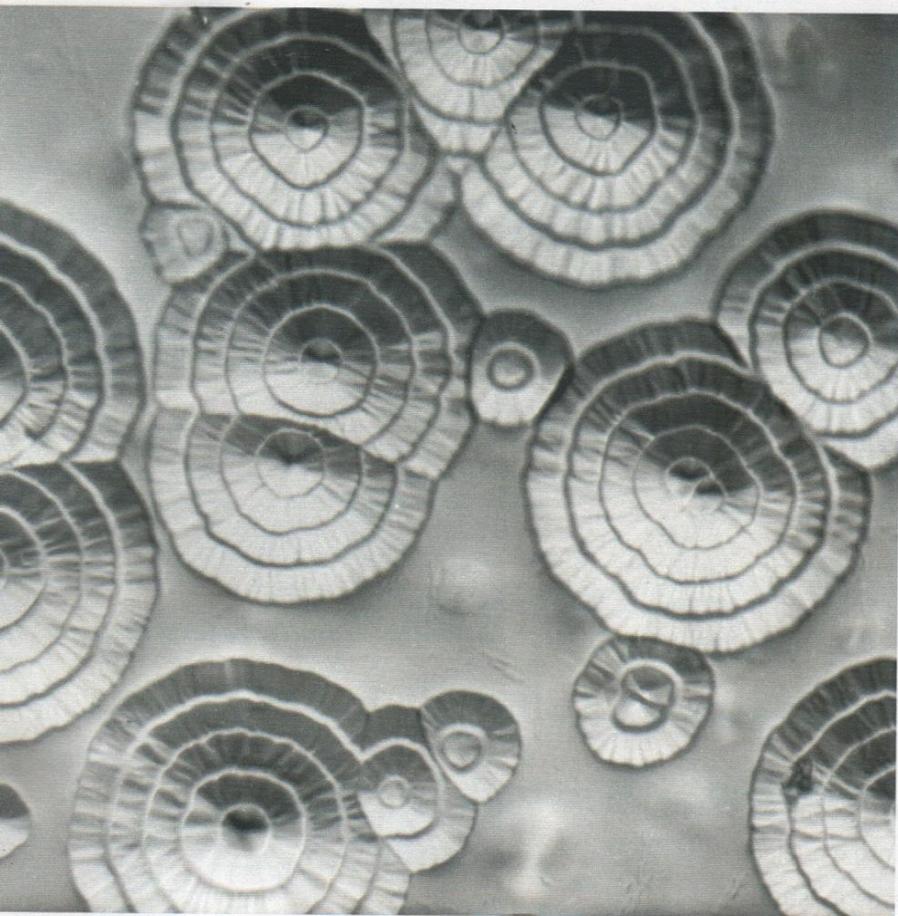
180 M²
REFORMA OCUPA
MELHOR OS RECUOS
DO TERRENO DA
CASA GAÚCHA

ISSN 0104-1908
00311
9 770104 1190006
R\$ 12,00 - MARÇO DE 2013

**TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
MARCAM AS
46 NOVIDADES EM
REVESTIMENTOS,
LOUÇAS E METAIS**



COMO FAZER UMA PAREDE DE PAU A PIQUE ■ PLANEJE O SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DO JARDIM



Ao lado e acima, imagens mostram o momento de cristalização, que confere ao vidro a dureza maior que a do mármore. Abaixo, projeto do futuro Museu de Arte Contemporânea de Buenos Aires, do escritório americano MA2, que prevê estrutura e fechamento vitrocerâmicos.



Vidro resistente como pedra

Mais duro que o mármore, translúcido como o vidro. Esse composto, conhecido como vitrocerâmico, já compõe revestimentos, bancadas e até estruturas. Mas a versão da japonesa Nippon Electric Glass, única comercializada hoje no mundo (ao preço aproximado de US\$ 500 o m², sem as taxas de importação), utiliza vidro novo. Um teste recente do Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV), ligado à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), obteve placas duríssimas oriundas de garrafas recicladas, processo mais sustentável e potencialmente mais barato, já em estudo para entrar no mercado. “Conversamos com algumas empresas, mas ainda não fechamos nenhuma proposta”, conta o professor Edgar Dutra Zanotto, coordenador do LaMaV à frente da pesquisa. Com características estéticas vítreas (transparência e brilho) e propriedades físicas do granito (alta dureza, baixo coeficiente de dilatação térmica e quase nenhuma porosidade), os vitrocerâmicos são fabricados num processo chamado sinterização com cristalização simultânea (registrado pelo microscópio na foto acima), em fornos que esquentam até 1 000 °C. “Nos testes com garrafas descartadas, as peças ficaram translúcidas e com excelentes propriedades mecânicas.”

Reportagem: Ana Weiss

REPERTÓRIO

A transformação do vidro em placas resistentes chegou ao mercado com o nome fantasia Neopariés. As peças criadas pela Nippon Electric Glass (www.negb.co.jp/en/index.html) apresentam muitas das características do vitrocerâmico desenvolvido pela UFSCar. O pulo do gato da pesquisa brasileira, que usa soda cálcica para obter a cristalização, é a possibilidade de reutilizar vidro durante a fabricação, o que vai gerar produtos mais ecológicos. A aparência final pode lembrar a de pedras naturais coloridas, como os granitos, mas existem também versões lisas.